

Rolando Boldrin - João Carreiro

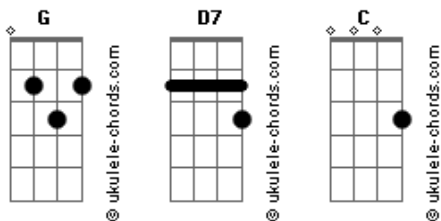
Tom: G
Intro: D7 - G - D7 - G

O meu nome é João Carreiro conhecido no lugar
 Eu vou contar minha história pra vocês não duvidar
 Já estou velho, estou cansado, já não posso carrear
 Mas o galo quando morre deixa as penas por sinal
 No tempo que eu fui carreiro muita figura eu fazia
 Com doze juntas de boi, cabeçalho até a guia
 João carreiro era falado, conhecido em demasia
 Quando ele entrava na vila, o povo todo sabia!

(D7 - G - D7 - G)

Com as doze juntas de boi caminhava sossegado
 O carro do João Carreiro tinha um cantar apaixonado
 Distância de meia légua quando subia o cerrado
 Os dois cocões rangedor fazia um dueto chorado
 Parelha do cabeçalho: Beija-Flor e Munzambinho
 Parelha de boi de guia: Fortaleza e caboclinho
 Na subida caminhava, Riachão e Riachinho
 Vamos simhora Sereno, parelha de Passarinho!

Acordes



(D7 - G - D7 - G)

No riacho da Graúna quando meu carro parava
 Os "zóio" de uma cabocla meu coração cutucava
 Na volta lá da cidade de novo por lá passava
 Os "zóio" desse malvada de novo me provocava!
 Assim fiquemos um tempão, cinco mês fiquemos assim
 Eu com areceio dela, e ela com medo de mim
 Mas um dia criei coragem, falei com ela por fim
 Essa cabocla chamava Corina Flor do Alecrim!

(D7 - G - D7 - G)

O alecrim não tem espinho e é danado pra cheirar
 E memo não tendo espinho, alecrim pode magoar
 Corina Flor do Alecrim só soube me judiar
 Me prometeu "mir" ventura e só me trouxe penar
 Só tive um amor na vida, tristeza me veio dar
 Fiquei velho aperreado já não posso carrear
 Já contei a minha história antes de outro contar
 Onde meu carro passou ficou rastro por "sinar"

(D7 - G - D7 - G)